XV SEMINÁRIO NACIONAL
DEMANDAS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
V MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
III ENCONTRO INTERINSTITUCIONAL DE GRUPOS DE PESQUISA - EGRUPE
2019
ISSN: 2447-8229

A DEMOCRACIA PARA ALÉM DA RELAÇÃO ESTADO E CIDADÃO: A DEMOCRATIZAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO COMO UMA NOVA FORMA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Jéssica Beatriz da Silva[1]
Denise Bittencourt Friedrich[2]

A pesquisa objetiva realizar a análise sobre a democratização da tomada de decisão no ambiente empresarial, de modo a examinar postulados teóricos que deem conta da tese que a democracia vai muito além do exercício do direito de escolha dos representantes políticos, de forma a ser inserida em outros cenários sociais, como é o caso do ambiente de trabalho. Para tanto, utilizar-se-á como técnica de revisão e consulta a fontes bibliográficas e documentais, sendo o método de abordagem indutivo. Nesse sentido, pode-se observar que a expansão da democracia para outras esferas sociais já é uma realidade que se apresenta como um avanço nas relações humanas e no próprio Estado Democrático de Direito, tomando por base a responsabilidade social das empresas e sua dimensão de uma maior preocupação com a sociedade. Desta forma, tem-se que a democratização da tomada de decisão no ambiente empresarial mostrou-se oportuna por fomentar reflexão acerca do novo modelo de gestão organizacional que esboça que requer uma prática mais flexível e adaptada as complexidades da sociedade contemporânea.

Com efeito, considerando que as teorias democráticas contemporâneas postulam a sua ampliação para outras esferas do convívio social e não apenas a relação estado-indivíduo, como família, escola e, mais recentemente, o ambiente de trabalho, o presente trabalho propõe a responder a seguinte indagação: como a descentralização da tomada de decisão dos setores empresarias pode servir para concretização da democratização da

[1] Mestranda em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – Santa Cruz do Sul/RS. Advogada. E-mail: jessicabeatriztb@gmail.com
[2] Doutora em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – Santa Cruz do Sul/RS. Editora chefe da Revista do Direito da UNISC. Professora permanente do Programa de Pós Graduação em Direito da Unisc. E-mail: dfriedrich@unisc.br

ISSN: 2447-8229 2019

gestão organizacional? Para tanto, o ensaio busca resposta de forma a apresentar os postulados teóricos e epistemológicos sobre a percepção da democracia participativa e gestão organizacional, servindo com embasamento autores como Boaventura de Souza Santos, Carole Pateman, Jürgen Habermas, Fernando Tenório, entre outros.

Como hipótese alcançada, está a expansão da democracia para outros segmentos sociais ser considerada uma realidade que se apresenta como avanço tanto nas relações sociais quanto nos próprios pilares trazidos pelo Estado Democrático de Direito, cujo papel da democracia conquista notoriedade por evidenciar uma das maiores bases deste Estado, sendo a democratização da tomada de decisão um fomento para concretizar a responsabilidade social das empresas, além de corresponder a um modelo de gestão organizacional flexibilizado e condizente com a realidade.

Conclui-se que de fato a maximização da democracia para outros setores da sociedade se ocupa como sendo uma das formas de elevar o senso de democracia que antes era percebido tão somente por conta da chamada democracia representativo e que hoje dá lugar para outras espécies, como a democracia participativa e com ela uma maior composição das gestões organizacionais.

REFERÊNCIAS

HABERMAS, Jürgen. **Agir comunicativo e razão destranscendentalizada**. Tradução: Lucia Aragão. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 2002.

PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). **Democratizar a democracia**: os caminhos da democracia participativa. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

TENÓRIO, Fernando G. (org.). **Responsabilidade social empresarial**: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

2019
ISSN: 2447-8229